

Rede estadual oferta 50 mil vagas em cursos técnicos; inscrições terminam dia 23

17/10/2023

Ensino

Seguem até 23 de outubro as matrículas para os cursos técnicos da rede estadual de ensino do Paraná. Ao todo, para 2024, são ofertadas 50 mil vagas – 12 mil a mais que em 2023. Podem se matricular os alunos que concluem o ensino fundamental este ano na rede estadual de educação.

Seguindo a tendência dos últimos três anos, a ampliação na oferta de vagas para os cursos profissionalizantes vem promovendo a entrada dos jovens no mercado de trabalho. “Para se ter ideia, em 2021, o número de vagas no ensino técnico girava em torno de 10 a 14 mil. No ano subsequente, esse número saltou para 29 mil, e em 2023 chegamos ao patamar de 38 mil vagas disponíveis”, disse o secretário de Estado da Educação, Roni Miranda.

“Tal crescimento se deve tanto à reconfiguração do ensino médio quanto à própria demanda do mercado de trabalho, que vem exigindo do profissional a incorporação de habilidades técnicas específicas, necessárias para desempenhar determinadas funções”, ressaltou o secretário.

Neste cenário, conforme destacou Miranda, as mudanças no ensino médio influenciaram diretamente na inclusão dos cursos técnicos no currículo dos estudantes, por meio dos itinerários formativos. “A partir da nova modalidade curricular é possível concluir, no mesmo período, o ensino médio e o curso profissionalizante, o que permite que o jovem ingresse imediatamente no mercado de trabalho”, diz.

Daiane Pereira Fraile, chefe do Departamento de Educação Profissional da Secretaria da Educação, avalia positivamente a ampliação do ensino técnico na rede estadual a partir do aumento do número de contratos de trabalho firmados após a conclusão dos cursos nos últimos meses. “Inauguramos o ano de 2023 com 3,4 mil jovens contratados em diversos segmentos do mercado. No último levantamento, agora no mês de outubro, alcançamos 17 mil”.

[Dia do Professor: conheça a docente que transformou a vida de uma aluna com doença rara](#)

INSCRIÇÕES - Até o dia 23 de outubro, os alunos do 9º ano do ensino fundamental interessados em cursar o ensino técnico podem manifestar interesse junto às suas respectivas instituições de ensino. O mesmo vale para os estudantes que terminaram o ensino médio e desejam cursar a formação subsequente. A seleção é feita pelas direções das próprias escolas conforme calendário institucional. As inscrições também podem ser feitas por [este site](#).

Quase 30% dos estudantes que optam pelos cursos técnicos no Paraná ingressam no mercado de trabalho por intermédio dos programas de estágio remunerados, entre eles o Jovem Aprendiz.

É o caso do consultor Jan Paulo Vicari Natel, que foi aluno do curso técnico em Administração do Colégio Estadual Lamenha Lins, em Curitiba, no período de 2006 e 2010. “Com 16 anos, eu já fazia estágio no setor de documentação do Hospital do Trabalhador. De lá pra cá nunca mais parei de trabalhar. O ensino técnico foi a porta de entrada para que eu encontrasse uma oportunidade e também para que eu pudesse me manter empregado e capacitado para os desafios iniciais da vida profissional”, conta.

ALUNA PREMIADA - Outro exemplo é a publicitária Carol Moreno, que precisou voltar aos bancos escolares do Colégio Estadual Júlia Wanderley, na Capital, para buscar especialização como guia de turismo. Idealizadora de um roteiro turístico alternativo no qual grupos são conduzidos de bar em bar para saborear bebidas e comidas de boteco, ela percebeu que uma melhor qualificação profissional poderia impulsionar o projeto.

“Quando o ‘Tour de Boteco’ começou a engrenar, percebi que seria importante ter a formação como guia, tanto para aprender mais como para oficializar a atividade. Por isso resolvi fazer o curso onde foi abordada ampla variedade de assuntos, além das aulas práticas e a possibilidade de criar novos contatos e trocar experiências com colegas da mesma área”, diz.

[Fundepar distribui recursos à rede estadual para reforçar combate à pobreza menstrual](#)

SINTONIA COM O MERCADO - Outro fator que impulsionou a ampliação das vagas da educação profissional da rede estadual de ensino foi a demanda do setor produtivo por uma maior capacitação dos estudantes. Uma pesquisa

realizada pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e pelo Serviço Social da Indústria (Sesi), com mais de mil executivos de pequenas, médias e grandes indústrias brasileiras, apontou que um terço dos entrevistados colocam a modalidade de ensino como o ponto mais forte da educação pública no país. Destes, 45% destacaram, entre os pontos positivos, a preparação para o mercado de trabalho e 75% a importância de cursos voltados para a necessidade desse mercado.

“Procuramos ouvir o setor produtivo na atualização da nossa oferta de capacitação. Atualmente, são mais de 30 cursos na rede, entre eles administração, agronegócio, formação de docentes, desenvolvimento de sistemas, programação de jogos digitais, hospedagem, planejamento e controle de produção. A área mais procurada é a de Administração, seguida por desenvolvimento de sistemas e formação de docentes”, destaca Daiane.

Educação divulga novo edital de PSS para professores; inscrições começam dia 18

“A educação profissional não apenas proporciona emprego imediato aos estudantes, elevando sua renda, mas também abre caminho para a verticalização, permitindo a transição para uma graduação na área. É por isso que o Governo do Estado vem investindo de forma tão importante nessa modalidade, expandindo o número de vagas e a oferta de cursos”, afirma Miranda.